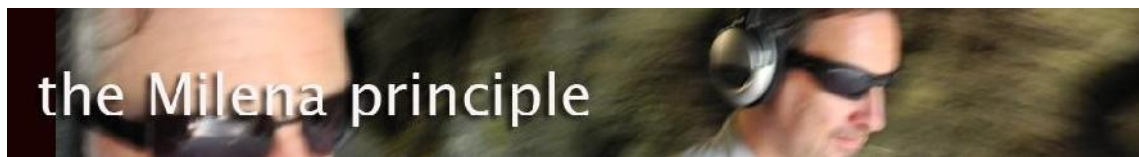


## Uma entrevista com Geert Vermeire

### (no)Tour Gent 2011 : poesia geolocalizada



- Qual projeto você desenvolveu em Ghent?

Nós criamos (no)Tour Gent. É um projeto piloto para o S.M.A.K., o Museu da Cidade de Arte Contemporânea de Gent, na Bélgica e é criado pela the Milena principle e Escoitar.org [Stefaan van Biesen, Geert Vermeire Geert e Enrique Tomas]. O projeto envolve contribuições criativas de adolescentes, com oficinas sobre locative media, sons e intervenções artísticas no meio urbano.

- Você pode descrever noTours?

noTours é um aplicativo para Android smartphones com uma plataforma de software baseado na web que permite atribuir sons para locais usando a tecnologia GPS. O aplicativo e o conteúdo com sons e referências de GPS são transferidos para o dispositivo pessoal. Gravações de som são ativadas quando você se aproxima do local. Uma vez que você liga o dispositivo, você só precisa andar. Está rodeado por paisagens sonoras que vêm e vão de acordo com o seu movimento através da cidade ou a paisagem.



- Você pode descrever o trabalho um pouco mais?

Este projeto é um piloto de uma nova forma de trabalhar com noTours, incluindo também "escrita criativa". Oficinas com os jovens levam para passeios sonoros realizados em cooperação com escritores, artistas plásticos e artistas de som.

A caminhada feita para S.M.A.K. é uma experiência de som com "geolocated poetry" (poesia geolocalizada). Esta abordagem transcende o trabalho com camadas de narrativas [imaginárias]. Este projeto usa a paisagem urbana como uma superfície em que a poesia site specific é escrita. Tudo isso na atmosfera do "dérive", do passeio espontâneo e a exploração do ambiente através de realidade aumentada.



A inauguração do passeio sonoro em Gent foi também combinada com performances de artistas visuais [WIT- equipe urbana] sobre a escrita e som. Estas performances foram ações em completo silêncio pelos artistas andando sem uma rota pré-definida pelo parque. Foi um contraponto visual para ouvir poesia e paisagens sonoras. Vozes, sons e imagens criadas in situ interagiram juntos e espalharam suas camadas poéticas sobre o ambiente circundante.



*- Depois de sua experiência, o que você espera para o futuro?*

Nossa intenção é oferecer mais oficinas e passeios sonoros num futuro próximo, em que a relação entre poesia, imagem e som será desenvolvida e elaborada, usando noTours como uma ferramenta criativa.

Vários cenários podem levar a uma exploração poética de uma cidade, ambientes urbanos ou naturais. A presença da poesia torna-se uma experiência física com as vozes de poetas que quase podem ser tocadas em todos os lugares. Cartas e histórias relacionadas com a presença de poetas históricos ou atuais em certos lugares, ao lado de seus poemas, cartas ou outros textos literários escritos em determinados locais ou sobre eles podem ser ouvido no ponto exato. Enquanto escuta você pode desfrutar plenamente e observar o ambiente. O dispositivo ativa os sons e textos relacionados com os lugares, apenas via aproximação. A cooperação com artistas de som ou compositores leva a uma experiência auditiva multidimensional que transforma a caminhada em um evento artístico.

*- Por que você trabalha em Gent?*

Gent foi uma das primeiras cidades europeias a trazer a poesia no meio urbano. A cidade criou uma rota de poesia com 20 poemas já em 2000, uma iniciativa conjunta do Centro de Poesia



Flamengo e o S.M.A.K. A visualização da poesia nas ruas foi concebida por artistas. A abordagem foi relacionar a forma visual e a apresentação dos poemas em uma interação com o ambiente. Entrei na equipe do projeto, numa fase inicial, e criei uma caminhada artística no âmbito deste projeto. Em cooperação com Graffiti, uma grande associação nacional para a juventude e cultura, SMAK e o Centro de Poesia Flamengo eu criei vários passeios artísticos e interativos, inspirados pelo 'dérive' e pelas experiências de ouvir toda a cidade, também adicionando 15 poemas site specific para o percurso, todos escritos por adolescentes. A experiência foi sobre a movimentação pela cidade a pé, caminhar, interação espontânea com a cidade, explorando um mundo interior e o ambiente urbano, usando os sentidos e os ouvidos, com a poesia como um meio de vida e em um diálogo dinâmico com som e imagem. Estas caminhadas foram inauguradas em 2001 e ainda estão acontecendo.

O projeto Gent (no)Tour em 2011 explora novas abordagens e alarga o horizonte deste formato mais antigo, continuando a tradição e a atitude inovadora de S.M.A.K. com projetos interdisciplinares conectando "palavra e imagem" e com suas atividades pioneiras em projetos de arte no espaço público, famosos em toda a Europa.



[http://www.themilena.com/no\\_tour](http://www.themilena.com/no_tour)

<http://www.notours.org>

Contato : Geert Vermeire, [geert.vermeire@themilena.com](mailto:geert.vermeire@themilena.com)